

## PARLAMENTO NÃO PODE “SUBSTITUIR-SE AO GOVERNO” NA CARREIRA DOS PROFESSORES



Rui Rio acusa o Governo de “desnorte” na forma como está a lidar com a promessa que fez aos professores em relação ao descongelamento de carreira. O Presidente social-democrata participou, dia 16, na sessão de tomada de posse dos novos órgãos da Distrital de Coimbra do PSD



pág. 4

### PRESIDENTE

#### CEN DEBATE O PAÍS DURANTE DOIS MESES

Entre 4 de maio e 29 de junho, o Conselho Estratégico Nacional do PSD vai realizar 13 convenções temáticas para continuar a debater ideias e a reunir contributos dos militantes do partido e simpatizantes, tendo como objetivo a definição de estratégias e políticas para a resolução dos problemas do País



pág. 7

### EUROPEIAS

#### CLÁUDIA MONTEIRO DE AGUIAR DEFENDE APOIOS PARA RENOVAR A FROTA PESQUEIRA

A candidata do PSD às eleições europeias iniciou, dia 22 de abril, no porto do Caniçal, o projeto “Mais Madeira na Europa” e escolheu como tema a melhoria do rendimento dos pescadores



pág. 9

### LOCAIS

#### CARGA FISCAL AUMENTA, MAS “OS GAIENSES NÃO VIVEM MELHOR”

Os vereadores do PSD de Vila Nova de Gaia, que votaram contra o Relatório de Atividades e Conta de Gerência 2018, lamentam que o Município não apresente “um modelo de transformação e de evolução da cidade”



**JOSÉ CANCELA MOURA**  
Diretor do "Povo Livre"

## A EFICÁCIA DA GREVE OU A INÉRCIA GOVERNAMENTAL

O Governo ignorou, pelo menos, durante duas semanas o pré-aviso de greve do Sindicato Nacional de Motoristas de Matérias Perigosas, apresentado no dia 28 de março. Os serviços mínimos foram fixados pelos ministros do Trabalho e do Ambiente no dia 11 de abril. A greve começou às 0h00 de 15 de abril. Enquanto o Primeiro-Ministro desvalorizava o caso, dizendo tratar-se de um assunto entre privados, o País ocorria, em pânico, às estações de serviços para atestar os depósitos dos automóveis. Bastaram 24 horas para que as estações de serviço se assemelhassem às lojas comerciais em dias de inauguração ou de "black friday", mas só que sem as ofertas promocionais. Em pouco mais de 24 horas, Portugal recuou à década de 70, com a gasolina e o gasóleo racionados. 15 litros por dia e por veículo bastariam para manter a ordem pública, decretou o Governo.

Não me recordo de um exemplo tão flagrante de inércia política, que associada a uma procura em massa, às vezes a roçar a irracionalidade coletiva, poderia ter desencadeado uma onda de desordem pública preocupante. A incapacidade foi, ainda, mais visível quando o Governo se limitou a fixar serviços mínimos de abastecimento para Lisboa e o Porto, esquecendo, de novo, o resto do País. O braço de ferro continuava: de um lado, os motoristas mantinham a paralisação motivada por razões salariais e de enquadramento de carreira; do outro, as organizações patronais recusavam negociar ou atender às pretensões daqueles profissionais. À distância, e desfocado da realidade, o Governo garantia que pouco podia fazer. O Primeiro-Ministro acreditava que a requisição civil e o recurso bombeiros e militares seriam suficientes para atenuar o problema. Mas a greve assumiu contornos de verdadeiro cenário pré-apocalíptico, com filas intermináveis em torno das principais bombas de abastecimento e com 60% dos postos de abastecimento encerrados, sem gota de combustível.

É nos momentos de crise que este Governo revela a sua verdadeira face e a principal conclusão a reter, nesta, como noutras ocasiões, é que a autoridade de Estado das esquerdas colapsa quando mais precisamos da sua intervenção. Cerca de 800 associados de uma organização, sem filiação sindical, paralisaram o País e 10 milhões de contribuintes confirmaram, uma vez mais, que não temos Governo à altura de decidir. Pior que a falta de combustível, foi a inércia governamental.

Há quem julgue que a técnica de elogiar todas as partes, de passar da intransigência completa para a abertura de negociações merece agora o nosso aplauso. Mas não. É certo que o Governo acabou por pôr as partes a negociar e suspender uma greve que estava a minar a ordem pública, mas não podemos esquecer-nos que, durante 72 horas, Portugal foi uma espécie de faroeste na corrida aos combustíveis. Pelo meio ficámos também a saber que o Governo, o mesmo que mudou o nome ao Aeroporto de Lisboa, não corrigiu uma das nossas maiores vulnerabilidades energéticas, a ausência de um "pipeline" de abastecimento direto entre um centro de distribuição e a principal infraestrutura aeroportuária nacional. Ou da falta de solução para resolver a elevada concentração das zonas de fornecimento de combustível, que no território nacional, se cingem a cinco pontos críticos: Leixões, Aveiro, Lisboa/Aveiras de Cima, Sines e Algarve. Este é o País que cada vez mais concentra meios e recursos e que tem um Governo que, todos os dias acena com a bandeira da descentralização. Na prática, tanto faz.

O nosso maior temor não são as greves, mas o risco de continuarmos a ter um Governo cujos dotes negociais só apareceram depois da pressão, dos reparos e da contestação pública. A normalidade regressou frágil e corresponde a uma paz social "comprada" até 31 de dezembro, mas a capacidade do Governo em lidar com assuntos difíceis e "matérias perigosas" revelou-se desastrosa. Só as eleições é que podem acabar com um Governo que, em vez de antecipar o dano, agrava o pânico; em vez de mediar o conflito, em nome do interesse público, o entrega à deriva da esfera privada. O fim desta greve é o retrato de um Governo, também no fim.

# PARLAMENTO M GOVERNO" NA C



Rui Rio acusa o Governo de "desnorte" na forma como está a lidar com a promessa que fez aos professores em relação ao descongelamento de carreira. "Nota-se um claro desnorte no Governo. Num dia faz uma coisa, no outro recua, depois faz o seu contrário", afirmou o líder social-democrata, que participava, dia 16, na sessão de tomada de posse dos novos órgãos da Distrital de Coimbra do PSD.

O Presidente do PSD insiste que não cabe aos deputados resolver uma questão que é competência do Executivo. "O PSD vai lutar para que seja contado todo o tempo de serviço aos professores, mas não vai pôr o Parlamento a substituir-se às funções do Governo", frisou.

### Programa de Estabilidade "não é exequível"

Sobre o Programa de Estabilidade e Crescimento 2019-2023 apresentado pelo Governo, Rui Rio explica que, à partida, não é "exequível". "É um programa desenhado para apresentar em Bruxelas em período pré-eleitoral, mas infelizmente tivemos estes quatro anos perdidos, nada fizemos para preparar a economia portuguesa para quando o ciclo baixasse", afirmou Rui Rio.

Observando que o "ciclo [económico] está a baixar", Rui Rio lembra que o Governo não "preparou o País, como, provavelmente, não vai haver nenhum milagre, e nós não vamos ter a economia a crescer mais do que aquilo que são as projeções de todos os organismos internacionais".

# NÃO PODE “SUBSTITUIR-SE AO CARREIRA DOS PROFESSORES



# CEN DEBATE O PAÍS DURANTE DOIS MESES



Entre 4 de maio e 29 de junho, o Conselho Estratégico Nacional do PSD vai realizar 13 convenções temáticas para continuar a debater ideias e a reunir contributos dos militantes do partido e simpatizantes, tendo como objetivo a definição de estratégias e políticas para a resolução dos problemas do País.

As reuniões terão lugar em vários pontos do País e são abertas a todos os inscritos e interessados em participar ou mesmo inscrever-se neste fórum de debate, que conta atualmente com a participação de cerca de 2000 pessoas.

O Conselho Estratégico Nacional tem 16 secções temáticas, uma subsecção de Cultura e ainda um grupo de trabalho destinado a elaborar uma proposta de reflexão para a Reforma do Sistema Político e Partidário.

Ao longo de um ano, o CEN tem vindo a afirmar-se como um grupo de reflexão que tem como principal objetivo aproximar novamente a sociedade dos partidos e mais concretamente da vida política. O Conselho Estratégico Nacional tem natureza consultiva e funciona junto da Comissão Política Nacional do PSD.

Em fevereiro, realizou-se a I Convenção Nacional do CEN, em santa Maria da Feira, “onde ficou amplamente demonstrada a vitalidade do PSD e a capacidade de nos mobilizarmos em torno da construção de uma alternativa política para Portugal”, como destaca o Presidente do CEN, David Justino.

A inscrição no CEN pode ser efetuada através do preenchimento do respetivo formulário disponível em [www.psd.pt](http://www.psd.pt).

SECÇÕES TEMÁTICAS	Data	Cidade
<u>AMBIENTE, ENERGIA E NATUREZA</u>	4/mai	Leiria
<u>FINANÇAS PÚBLICAS</u>	4/mai	Lisboa
<u>ASSUNTOS EUROPEUS</u>	9/mai	Lisboa
<u>REFORMA DO ESTADO, AUTONOMIAS E DESCENTRALIZAÇÃO</u>	11/mai	Viseu
<u>SAÚDE</u>	11/mai	Porto
<u>SEGURANÇA INTERNA E PROTECÇÃO CIVIL</u>	11/mai	Santarém
<u>RELAÇÕES EXTERNAS + DEFESA NACIONAL</u>	1/jun	Albufeira
<u>EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO</u>	1/jun	Torres Novas
<u>JUSTIÇA, CIDADANIA E IGUALDADE</u>	15/jun	Coimbra
<u>SOLIDARIEDADE E SOCIEDADE DE BEM-ESTAR</u>	22/jun	Aveiro
<u>ECONOMIA, TRABALHO E INOVAÇÃO</u>	29/jun	Leiria
<u>ENSINO SUPERIOR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA</u>	29/jun	Lisboa
<u>CULTURA (subsecção)</u>	29/jun	Óbidos



# HÉLDER SOUSA SILVA É O NOVO PRESIDENTE DOS ASD



O Conselho Nacional dos Autarcas Social Democratas (ASD) elegeu por unanimidade, dia 16, em Tabuaço, distrito de Viseu, Hélder Sousa Silva como presidente da Comissão Política Nacional dos ASD. Hélder Sousa Silva sucede a Álvaro Amaro, que é candidato do PSD ao Parlamento Europeu.

Numa intervenção que fez após a eleição, o também Presidente da Câmara Municipal de Mafra agradeceu a confiança depositada e sublinhou que os ASD irão dedicar especial atenção ao processo de descentralização, auscultando a opinião de todos os autarcas de Câmara, de Assembleia Municipal e de Freguesia, de forma a garantir a defesa dos "superiores interesses das populações".

O novo presidente dos ASD assegurou que irá empenhar-se para que o PSD volte a ser o partido de maior implantação autárquica, nas Câmaras Municipais, nas Assembleias Municipais e nas Freguesias.

## Perfil biográfico

Nascido em Mafra, em 21 de julho de 1965, Hélder António Guerra de Sousa Silva é doutorando em Estudos Estratégicos pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, mestre em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico (IST) da Universidade Técnica de

Lisboa, pós-graduado em Segurança e Defesa e licenciado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pelo IST. É também licenciado em Ciências Militares, ramo de transmissões, pela Academia Militar.

Exerceu as funções de deputado do PSD à Assembleia da República durante a XII Legislatura, e foi vereador da Câmara Municipal de Mafra.

Tem uma vasta experiência profissional enquanto diretor de Serviços Técnicos do Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil, Oficial do Exército, docente universitário, bem como representante nas mais diversas entidades públicas e privadas.

As suas áreas de interesse são "a política, a segurança e a proteção civil, o turismo, a informática e as telecomunicações".



# PSD LANÇA APLICAÇÃO INOVADORA PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

O PSD acaba de lançar uma aplicação para dispositivos móveis inovadora, com uma área reservada ao militante do Partido. Trata-se de uma “app” inédita entre os partidos portugueses.

Na área reservada, o militante pode consultar a referência para pagamento da sua quota no Multibanco, por MBWAY ou através do cartão de crédito. Pode ainda regularizar a sua situação de suspenso. Para aceder à área reservada, basta que o militante faça o registo, valide a conta e associe os seus dados ao perfil que criou.

Além da área reservada, qualquer utilizador pode usar a app do PSD na área de consulta livre, para acompanhar a atividade do Partido, através das notícias e agenda.

O PSD dá assim mais um passo na sua modernização, com uma app inédita entre os partidos portugueses. A direção de Rui Rio já tinha introduzido um novo sistema de pagamento de quotas onde as referências para pagamento são geradas aleatoriamente e onde é possível o pagamento por débito direto. Foi também lançado um novo cartão de militante e um sistema de aviso de pagamento da quota enviado preferencialmente por e-mail e SMS.

Modernizar o Partido, racionalizar os custos, reforçar a transparência e aumentar a proximidade aos militantes são pilares desta reorganização administrativa do PSD, empenhado na credibilização do seu funcionamento interno.

Com a nova “app”, o PSD quer estar ainda mais perto de todos os portugueses. A “app” já está disponível para Android, que pode descarregar aqui, e será lançada para o sistema iOS dentro do prazo previsível de uma semana.



## Acompanhe-nos no dia-a-dia...



**Conferências de Imprensa,  
Transmissões em direto,  
Discursos e intervenções políticas**



**Entrevistas, Opinião, História,  
Iniciativas**



**O dia-a-dia da atividade  
do PSD**



**Noticiário semanal todas  
as sextas-feiras**

# CLÁUDIA MONTEIRO DE AGUIAR DEFENDE APOIOS PARA RENOVAR A FROTA PESQUEIRA



A candidata do PSD às eleições europeias, Cláudia Monteiro de Aguiar, iniciou na segunda-feira, 22 de abril, no porto do Caniçal, o projeto "Mais Madeira na Europa". De acordo com a eurodeputada, esta iniciativa tem por objetivo auscultar os cidadãos, dando-lhes a conhecer as "conquistas alcançadas neste recente mandato do Parlamento Europeu, mas também as propostas para o futuro" e que irão fazer parte do programa eleitoral do PSD. Cláudia Monteiro de Aguiar pretende, igualmente, sensibilizar e mobilizar os eleitores para a importância de votar nas eleições de 26 de maio.

A candidata do PSD escolheu como tema para debater durante a pré-campanha o apoio ao setor das pescas, nomeadamente o reforço das condições de trabalho, a melhoria do rendimento dos pescadores e a renovação da frota pesqueira.

Cláudia Monteiro de Aguiar esteve, dia 22, na obra de reperfilamento do molhe do porto de pesca do Caniçal, infraestrutura apoiada em 75% pelo Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e da Pesca. No âmbito dos apoios da União Europeia para a atividade piscatória, Cláudia Monteiro de Aguiar deu como exemplos o reperfilamento do cais do porto do Caniçal, "que garante melhores condições para as embarcações e para os pescadores", e o facto de 13 embarcações madeirenses receberem autorização para a pesca do atum rabilho.

A candidata social-democrata recordou que o próximo quadro comunitário vai reforçar em cerca de 10% o fundo europeu para os assuntos marítimos, com cerca de 6 mil milhões de euros, e que o Governo da República

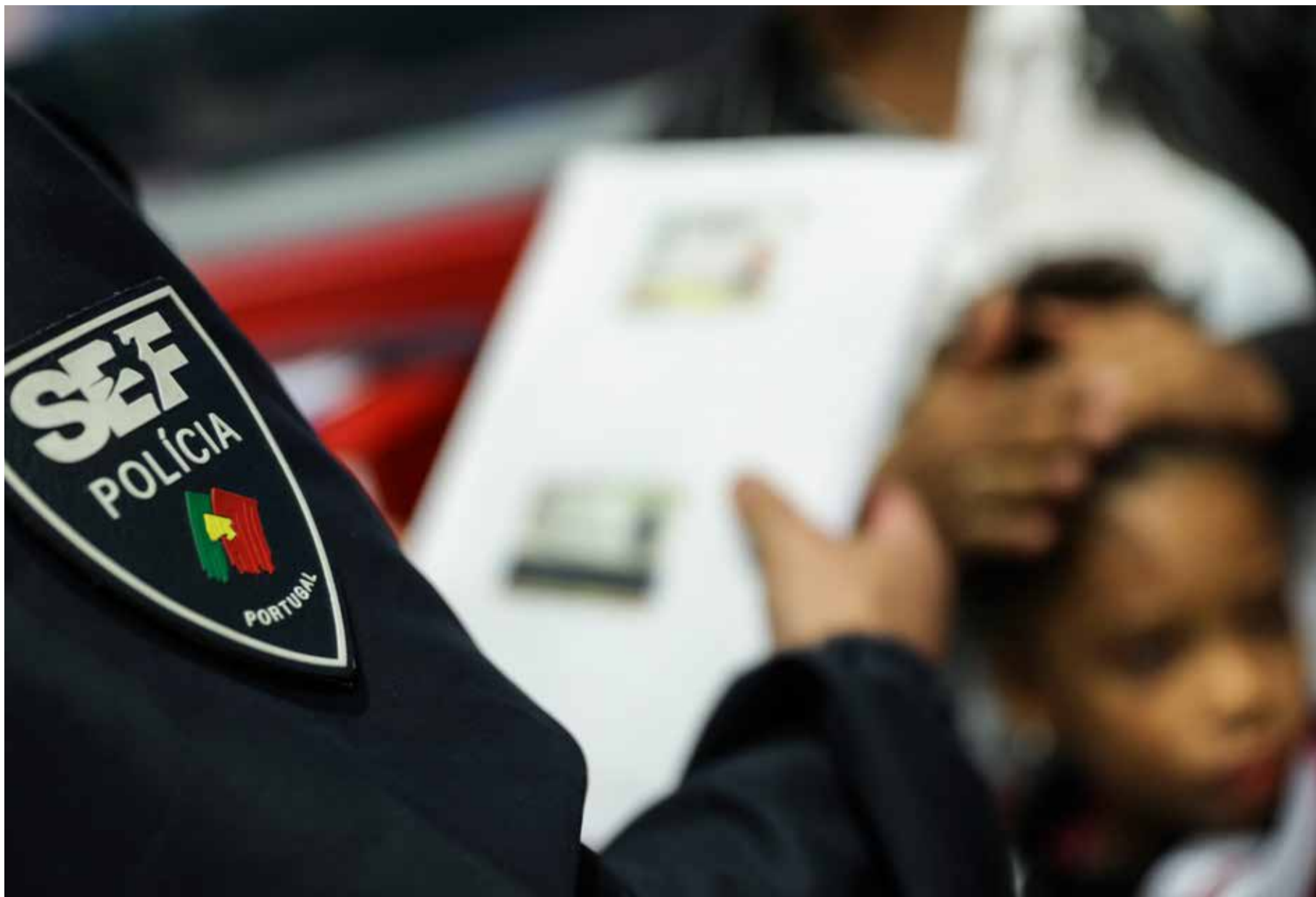
tem já a possibilidade de aplicar 114 milhões nas duas Regiões Autónomas, sobretudo na segurança dos pescadores e na melhoria das condições de pesca.

Cláudia Monteiro de Aguiar sublinha que os investimentos previstos para o Machico são essenciais para o

desenvolvimento do concelho. O setor das pescas é um dos mais dinâmicos deste concelho localizado na ponta mais a leste da Ilha da Madeira, a 22 quilómetros do Funchal (o atum e o peixe-espada preto são as espécies principais de captura).



# CARLOS COELHO ANTEVÊ ESCASSEZ DE AGENTES DO SEF



O Parlamento Europeu, em sessão plenária, debateu, dia 17, a nova Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira, que prevê a criação de uma força de 10 mil polícias e para a qual, já em 2021, Portugal terá de disponibilizar 121 agentes do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). Carlos Coelho falou em nome do Partido Popular Europeu (PPE).

A propósito da nova força de 10 mil agentes policiais, o eurodeputado começou por alertar que “metade daqueles dez mil guardas serão provenientes dos Estados-Membros. Estão os Estados-Membros preparados para cumprir com as suas obrigações? Portugal está preparado para enviar, já em 2021, 110 inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras?”.

O eurodeputado PSD notou ainda que “a Agência terá um papel reforçado na gestão e execução de decisões de retorno de pessoas que não têm direito a estar no território”. Carlos Coelho observa que “as decisões efetivamente executadas são menos de um terço das emitidas, excluindo Portugal, onde não se conhecem estatísticas sobre estas decisões”.

O deputado social-democrata sublinha que estamos perante “um passo histórico para uma proteção verdadeiramente partilhada das nossas fronteiras externas comuns. Um passo histórico para Schengen, para a segurança e livre circulação na Europa”.







Vereadores do PSD votaram contra o Relatório de Atividades e Conta de Gerência 2018

## CARGA FISCAL AUMENTA, MAS “OS GAIENSES NÃO VIVEM MELHOR”

Os vereadores do PSD de Vila Nova de Gaia lamentam que as contas e o Relatório de Atividades e Conta de Gerência para o Município não apresentem “um modelo de transformação e de evolução da cidade”. Os autarcas consideram que executivo socialista continua a não apostar na captação de investimento para que o concelho possa destacar-se em relação aos territórios vizinhos. “De resto, na área da empregabilidade, a única iniciativa que refere reporta à isenção de taxas para empresas que criem emprego no Concelho, o que é manifestamente curto”, referem os vereadores do PSD.

Os vereadores lembram que as receitas “continuaram a crescer em 2018 a um ritmo elevado” (de 123 milhões de euros em 2015, para 149 milhões de euros em 2018), no entanto, a autarquia não tem conseguido “conciliar uma gestão equilibrada das suas contas” com as “as necessidades do Município”. “É precisamente neste binómio que entendemos haver um desajustamento à realidade do concelho, relativamente ao qual temos vindo a manifestar a nossa divergência, tendo em conta a estratégia seguida pela maioria municipal”, alertam os vereadores, defendendo uma aposta na promoção do bem-estar e na qualidade de vida dos gaienses.

O grupo de vereadores social-democratas critica o

executivo municipal por “se vangloriar dos resultados líquidos robustos e que são “obtidos à custa de uma política fiscal abusiva e asfixiante para os cidadãos”. Os vereadores, que votaram contra o Relatório de Atividades e Conta de Gerência 2018, apontam quatro problemas à governação socialista do concelho: a taxa de IMI, que é uma das mais elevadas do Grande Porto e de todo o território nacional; a taxa de derrama, que não é ainda suficientemente atrativa nem para os empresários já estabelecidos, nem para os empresários com pretensões de se estabelecerem no concelho; a retenção de parte do valor que o Município recebe relativo à participação variável no IRS; o preço da água que penaliza o rendimento disponível dos gaienses.

Os vereadores insistem na redução da carga fiscal. “Não é esta a carga fiscal que os gaienses desejam. Porque não é a maximização do lucro o objetivo principal da Câmara Municipal, que tributa impostos de forma desproporcionada e desajustada (...). É preciso repensar a redistribuição dos impostos.”, assinalam.

Apesar do resultado líquido de 24 milhões de euros anunciado pela Câmara, “os gaienses não vivem melhor”, alertam os vereadores.

Os vereadores querem também saber se estão pre-

visto significativos investimentos em equipamentos sociais e infraestruturas; algum acréscimo significativo e extraordinário, em termos de aumento do quadro de pessoal e conseqüente aumento das despesas com salários, que possa condicionar as finanças da Câmara; um aumento significativo e extraordinário da despesa do município, nomeadamente no âmbito das despesas correntes, que possam condicionar as finanças da Câmara; e um aumento significativo e extraordinário da despesa no âmbito do investimento na área da mobilidade, quer em termos de compra de material circulante, quer em termos de participação societária nos STCP, quer ainda em termos de comparticipação do Município no financiamento do Passe Único, que possam condicionar as finanças da Câmara.

Os vereadores defendem o arrendamento, ou até mesmo a aquisição, de novos espaços para proporcionar o estacionamento a baixo preço, e o incentivo do uso dos transportes públicos; a isenção de pagamento do Passe Único, válido para o concelho, para todos os jovens estudantes residentes em Gaia e que frequentem até ao 12º ano, nos estabelecimentos de ensino sediados em Gaia; e a isenção de pagamento do Passe Único, válido para o concelho, para todos os seniores residentes em Gaia, com mais de 65 anos e a todos os desempregados residentes em Gaia.



## MODELO DE “FUNCIONAMENTO E PROGRAMAÇÃO” PARA O CINEMA BATALHA NO PORTO

O PSD/Porto defende a definição do “modelo de funcionamento e programação” do Cinema Batalha, alertando que o projeto se inclui num “padrão de gestão autárquica com derrapagem de custos, prazos e ausência de plano estratégico”.

Em comunicado, o presidente da Comissão Política Concelhia do Porto do PSD, Hugo Neto, afirma que “o executivo de Rui Moreira tem a obrigação de aproveitar os dois anos que distam da inauguração do espaço para, conjuntamente com instituições e parceiros da cidade, definir uma linha programática que integre e potencie as realidades já existentes” no concelho.

“A autarquia não pode ter para o novo Batalha uma visão cultural centralista e desconectada do resto da cidade”, sustenta o PSD, a propósito do concurso para a reabilitação do Cinema Batalha lançado na terça-feira com o valor base de 4,6 milhões de euros e um prazo de execução de 600 dias (cerca de um ano e oito meses).

O PSD do Porto alerta que, em 2017, foi anunciado que “as obras arrancariam em 2018 e teriam um custo de 2,5 milhões de euros”, levando à reabertura do cinema em 2019. “Sabemos, hoje, que as obras custarão 4,6 milhões de euros e que o cinema não abrirá antes de 2021”, observa.

Para o PSD, “o projeto do Cinema Batalha enquadra-se no padrão de gestão autárquica do atual executivo municipal – derrapagem de custos, derrapagem de prazos e ausência dum plano estratégico claro”.

Sublinhando um “acréscimo de custos de 84%”, o PSD diz ter como “principal preocupação” o “modelo de funcionamento e programação do espaço”.

Os social-democratas recordam que, “num dos muitos anúncios do executivo de Rui Moreira relativos ao Cinema Batalha, era feita uma previsão de cerca de 550 mil euros anuais para manutenção e recursos humanos”.

“Sendo conservadores, poderemos acrescentar a estes custos fixos, os custos com a programação do espaço e, facilmente, atingimos um milhão de euros anuais para funcionamento do Batalha”, avisam.

Para o PSD, “o investimento e os custos futuros de funcionamento que a autarquia vai assumir, exigem, desde já, uma plena e profunda articulação da visão daquilo que deve ser o Novo Batalha com a Fundação de Serralves, gestora da futura Casa do Cinema Manoel de Oliveira (espaço a inaugurar ainda em 2019)”.

A concelhia defende que, além da “articulação com Serralves”, um “trabalho conjunto com o Cineclube, o Porto Post Doc, o Fantasporto, ou com o reaberto Cinema Trindade, entre outros parceiros e instituições da cidade”.

Para o PSD, tal “não limita a possibilidade de criação de novas soluções programáticas, mas é fator absolutamente crítico para garantir mais diversidade, mais massa crítica e, acima de tudo, mais sustentabilidade”. “O PSD do Porto não tem relativamente ao investimento no Cinema Batalha uma visão excessivamente economicista. É um edifício emblemático da cidade, com valor patrimonial e [constitui] uma parte da história do Porto. Estamos hoje, como estivemos em 2017, favoráveis à reabilitação do edifício e à sua devolução aos portuenses”, observam.

Construído na década de 1940 e classificado como Monumento de Interesse Público em 2012, o Cinema Batalha está encerrado desde 2011.

## Comunidade Intermunicipal do Algarve aprova passes a 40 euros

O PSD Algarve congratula-se com a aprovação pela AMAL-Comunidade Intermunicipal do Algarve da proposta apresentada pelos autarcas do PSD e que estabelece que “nenhum algarvio, de Alcoutim a Aljezur, pagará mais de 40 euros por passe de transporte público”. Desta forma, é suprimida a discriminação em relação a Lisboa e ao Porto, que resultava de propostas preliminares apresentadas na AMAL, permitindo aos utentes, nalguns casos, uma poupança de mais de 60 euros por mês.

“Assim os algarvios são iguais entre si e não são tratados de modo diferente de lisboetas ou portuenses. É um dia bom para a região. O consenso foi positivo e afastou-se o que seria uma injustiça”, declarou a Comissão Política do PSD/Algarve.

O PSD do Algarve espera que “até ao fim da legislatura, sejam cumpridos os compromissos firmados com os algarvios pelo Governo, o que infelizmente não sucedeu até ao momento”. “Se assim não for, de nada valerá ter uma política certa sem os meios para a executar, e as mais de mil supressões de comboios em 2018 são a prova cabal disso”, alertam os social-democratas.

O PSD do Algarve defende ainda o alargamento da rede de transportes públicos na região, através de “medidas que atenuem as dificuldades de mobilidade na região no domínio rodoviário e ferroviário”.

# NÚCLEO DO PSD DE SANDIM, OLIVAL, LEVER E CRESTUMA CELEBRA A “IDENTIDADE DAS QUATRO FREGUESIAS”

O Núcleo do PSD de Sandim, Olival, Lever e Crestuma promoveu, dia 13, um jantar comemorativo da identidade das quatro freguesias do concelho de Vila Nova de Gaia. No dia em que se assinalavam 18 anos da elevação das freguesias a vila, esta iniciativa contou com a presença de José Cancela Moura, presidente do PSD de Vila Nova de Gaia, Bruno Carvalho, secretário-geral da Distrital do PSD do Porto, José Silvano, Secretário-geral do PSD, e Paulo Rangel, cabeça-de-lista do PSD ao Parlamento Europeu.

José Cancela Moura, presidente do PSD de Vila Nova de Gaia, sublinhou que o propósito deste encontro foi “celebrar a identidade da comunidade e das quatro freguesias”.

O cabeça de lista do PSD às eleições europeias, que foi o convidado-surpresa do jantar, fez um diagnóstico da governação socialista. “Costa é habilidoso. Ele dá com uma mão e tira com as duas [mãos]”, criticou Paulo Rangel, recordando a carga fiscal bate todos os recordes. Paulo Rangel alerta que na saúde, na proteção civil, na segurança, no investimento, na execução dos fundos de coesão, Portugal está a regredir com o governo das esquerdas.

José Silvano, Secretário-geral do PSD, apelou à mobilização de todos para vencer as eleições de 26 de maio. “A política só tem resultados se começar na base. O partido que estiver mais mobilizado na base é aquele que vai ter um melhor resultado eleitoral”, afirmou. José Silvano considera que os portugueses dependem das políticas europeias, em matérias essenciais, como os fundos europeus, investimento e a emigração.



# ILHA TERCEIRA CONTINUA SEM SOLUÇÕES POLÍTICAS

O PSD/Terceira acusa o Governo Regional de, “após 23 anos de sucessivas gestões socialistas, não ter feito o que devia pela Terceira e pelos terceirenses”, reclamando “uma reestruturação funcional da SATA”, nomeadamente “aproveitando a nossa posição geográfica para melhorar a mobilidade dos açorianos e baixar o preço das passagens aéreas inter-ilhas”, avançou António Ventura, líder local dos social-democratas.

“Se, até agora, o PS não fez o que devia, já não se pode acreditar que venha a fazer”, disse aquele responsável, após uma reunião com a Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, onde considerou “fundamental a captação de novas rotas aéreas para a Terceira para termos um verdadeiro turismo”.

Para António Ventura, “as carências existem a vários níveis, sendo necessário, igualmente, melhorar os transportes marítimos de mercadorias, através de um novo modelo que sirva os comerciantes da Terceira e dos Açores”.

O social-democrata referiu ainda que “nunca se saiu da fase de intenções, no que toca ao porto da Praia da Vitória, o que tem prejudicado imenso a Terceira e o seu tecido económico”.

“Após várias publicitações, ainda nada de concreto aconteceu”, criticou o dirigente, destacando que, “o governo regional apenas tem publicitado investimentos naquela infraestrutura”.

“Na prática, o ‘hub’ logístico ainda não existe, o mesmo acontecendo com o abastecimento de gás natural liquefeito”, concluiu António Ventura.

## Estratégia concertada para o turismo

O PSD/Terceira quer uma estratégia “concertada e eficaz para o turismo na ilha”, que seja “economicamente sustentável, consiga a captação de novos fluxos, o aumento das dormidas, hóspedes, proveitos, ou seja, uma maior rentabilidade económica”.

Para o vice-presidente da Comissão Política de Ilha, Rui Espínola, “é imperioso definir uma estratégia, face ao todo regional, de forma a mudar o que está mal e a eliminar os obstáculos que impeçam o cumprimento destes objetivos”.

Desde o verão de 2018 que a Ilha Terceira apresenta uma tendência muito acentuada de decréscimo em dormidas, hóspedes e passageiros desembarcados.

Os social-democratas lembram que, segundo o SREA, e comparativamente aos meses homólogos de 2018, “a Terceira teve, nos primeiros dois meses deste ano, menos 24 % de dormidas, menos 20% de hóspedes e menos passageiros desembarcados. A eliminação do voo de Madrid contribuiu decisivamente para tal”, afirma Rui Espínola.

“É ao Governo Regional que cabe dar resposta a estes problemas, melhorando as acessibilidades aéreas, assumindo uma maior presença da SATA na ilha, e combatendo à sazonalidade, por exemplo, através da promoção e captação do turismo de eventos”, diz o dirigente social democrata.

Para o PSD/Terceira, é urgente “uma maior e mais eficaz promoção da ilha junto dos mercados interna-



cionais, assente no turismo de natureza, na cultura e nos eventos. A associação destes três vetores é fundamental, pois caracterizam aquilo que de melhor temos para oferecer e o que de melhor sabemos fazer. E isto tem de ser uma marca identitária do destino Terceira”, defendem.

Rui Espínola explica que a aposta no turismo de eventos “é uma das medidas que, em nosso entender, poderá combater a sazonalidade do turismo na época baixa, já que contribui para desenvolver turisticamente a região, cria oportunidades de viagem, identifica o destino turístico, cria uma imagem favorável

para o destino, atrai turistas, gera benefícios para outros setores económicos, combate a sazonalidade e estimula visitas repetidas”.

Nesse contexto, “não é admissível que a BTL 2019 tenha contado apenas com duas empresas da Terceira”, diz Rui Espínola, frisando que, “se queremos crescer turisticamente precisamos de promoção eficaz”, pelo que “cabe ao Governo Regional e aos municípios incentivarem os empresários em participações nacionais e internacionais, com destaque para o mercado europeu e norte-americano”.

# POVO LIVRE

Director: Nuno Freitas

Internet: [www.psd.pt](http://www.psd.pt) - E-Mail: [povolvre@psd.pt](mailto:povolvre@psd.pt)

Durão Barroso no debate do Estado da Nação



**Nenhuma economia  
pode crescer e desenvolver-se  
com um Estado despesista e perdulário**

páginas 6 a 10

Guilherme Silva, Presidente do Grupo Parlamentar

**Este Governo assenta a sua acção política  
numa estratégia de verdade**

páginas 11 a 13

XXIV Congresso Nacional reúne-se no próximo fim-de-semana em Lisboa

página 16

**Edição n.º 1287 do "Povo Livre" | de 10 de julho 2002**

"Durão Barroso no debate do Estado da Nação: Nenhuma economia pode crescer e desenvolver-se com um Estado despesista e perdulário". O então Primeiro-Ministro reiterava que o Estado não podia endividar-se permanentemente (...) e alimentar vícios antigos e despesas supérfluas", quando faltavam "recursos para investir em obras essenciais".

**CONVOCATÓRIAS DO PSD****RECEÇÃO**

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt

**DISTRITAIS****FARO**

Ao abrigo dos estatutos do PSD convoca-se a assembleia Distrital de Faro do PSD para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 2 de maio (quinta-feira) de 2019, pelas 21H00, na Sede do PSD Loulé, sita na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro nº1, em Loulé, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Ratificação das Contas do PSD do distrito de Faro, relativas ao exercício de 2018, conforme alínea c) do artigo 39º dos Estatutos do PSD;
2. Análise da situação política.

**SECÇÕES****BARCELOS**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata, convocam-se os Militantes do Partido Social Democrata, da Secção de Barcelos, para reunirem em Plenário no próximo dia 30 de abril (terça-feira) de 2019, pelas 21H30, na Sede Concelhia do PSD, sita na Av. Alcaides de Faria, 270, 1º D, Barcelos. Com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Informações;
2. Apresentação e votação da conta de gerência 2018; Análise da situação política.

**MAFRA**

Ao abrigo dos Estatutos do PSD, convocam-se os Militantes da Secção do PSD de Mafra para uma reunião ordinária no próximo dia 3 de maio (sexta-feira) de 2019, pelas 21H00, sita na Rua do Arvoredo, Bloco B – Ericeira, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Apresentação e votação do Relatório de Contas 2018 e Orçamento 2019;
2. Eleições Europeias 2019;
3. Análise da situação política a nível local e nacional;
4. Outros assuntos.

**NÚCLEOS****AVES/NEGELOS**

Ao abrigo dos Estatutos do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral em vigor, convoco a assembleia de Núcleo Aves/Negrelos para o dia 31 de maio (sexta-feira) de 2019, das 21H00 às 23H00, sita na Escola Básica Nº 1 das Pombinhas, Pombinhas S. Tomé de Negrelos, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. Eleição para a Comissão Política de Núcleo de Freguesia Aves/Negrelos para o mandato 2019-2020.

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política da Secção ou a quem o substitua, entre as 21H30 e as 23H59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas terá lugar na Sede Concelhia do PSD de Santo Tirso, Largo Coronel Baptista Coelho nº 21 – 4780 Santo Tirso.

**LEÇA**

Nos termos dos Estatutos do Partido Social Democrata e do Regulamento Eleitoral em vigor, convoco para dia 31 de maio (sexta-feira) de 2019, a Assembleia do Núcleo do Leça, que deverá reunir nas Instalações da Junta de Freguesia da Agrela, entre as 21H00 e as 23H00, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

Ponto Único: Eleição para a Comissão Política de Núcleo do Leça para o biênio de 2019-2021.  
O local da votação é nas instalações da Junta de Freguesia da Agrela. As urnas estarão abertas das 21H00 às 23H00.

As candidaturas deverão ser entregues ao Presidente da Comissão Política Concelhia ou a quem o possa substituir, na sede concelhia, sita no Largo Coronel Batista Coelho nº 21 4780-370 Santo Tirso, entre as 21H30 e as 24H00 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, devendo de tal apresentação ser passado o adequado recibo, com a menção das possíveis irregularidades, se for o caso, que, na altura, sejam constatadas, nos termos e de acordo com o Regulamento Eleitoral em vigor.

OLIVEIRA DE AZEMEIS, OVAR, SANTA MARIA DA FEIRA, S. JOÃO DA MADEIRA, SEVER DO VOUGA E VALE DE CAMBRA, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto único – Eleição do Secretariado da Secção Laboral.

Aveiro, 15 de Abril de 2019

Pelo Secretariado Distrital de Aveiro

Ângelo José de Jesus Soares  
Presidente

Nota: De acordo com o n.º 3 do art.º 4º do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, as listas têm de ser apresentadas entre as 17h00 e as 22h00 do dia 09 de Maio de 2019, na sede distrital dos TSD, sita na Rua D. Manuel B. Vasconcelos, 28 – Aradas – Aveiro.

**CONVOCATÓRIAS DA JSD****RECEÇÃO**

Segunda-feira até 18h00

email: teresa.santos@jsd.pt

**ERRATA****CONSELHO DISTRITAL DE SETÚBAL**

Por motivos de sobreposição de agenda de campanha para as Eleições Europeias, o Conselho Distrital da JSD Distrital de Setúbal terá que ser alterado para o dia 10 de Maio de 2019 pelas 21:00H na sede concelhia do PSD Almada, sita na Rua da Liberdade nº 38A, 2800-087 Almada, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Eleição dos Representantes da JSD à Assembleia Distrital do PSD;
- 3 – Análise da Situação Política;
- 4 – Outros Assuntos.

**NOTA:**

As listas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente de Mesa do Conselho Distrital da JSD ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23:59 horas do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na sede Distrital do PSD de Setúbal, sita na Av. Dr. Manuel de Arriaga 16 3º Esq. 2900-473 Setúbal, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD.

**TOMAR**

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e do Regulamento Eleitoral da JSD, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD da Tomar, para reunir no próximo dia 1 de junho de 2019, pelas 15h00 na sede do PSD de Tomar, sita da Rua da Fábrica da Fiação 57-A, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política e Mesa de Plenário da Concelhia da JSD de Tomar.

**Notas:**

O Ato Eleitoral decorrerá entre as 15:00h e as 17:00h.

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa da JSD Distrital de Santarém, ou a quem estatutariamente o possa substituir, na sede do PSD de Tomar, sita da Rua da Fábrica da Fiação 57-A, Tomar, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral (29/05).

**SECÇÃO LABORAL DOS BANCÁRIOS DO DISTRITO DE AVEIRO**

Nos termos da alínea b) do art.º 50º dos Estatutos dos TSD e do art.º 3º do Regulamento Eleitoral para os Órgãos Distritais e Locais dos TSD, convocam-se todos os militantes da Secção Laboral dos Bancários dos TSD do Distrito de Aveiro, para Assembleia da Secção Laboral que se realiza no dia 17 de Maio de 2019, das 17h00 às 20h00, com mesas de voto a funcionar na Sede Distrital, sita na Rua D. Manuel B. Vasconcelos, 28 – Aradas – Aveiro (Glicínias), para os militantes inscritos no caderno eleitoral dos concelhos de: ÁGUEDA, ALBERGARIA-À-VELHA, ANADIA, AVEIRO, ESTARREJA, ILHAVO, MEALHADA, MURTOSA, OLIVEIRA DO BAIRRO E VAGOS e na delegação de S. João da Madeira, do Sindicato dos Bancários do Norte, sita na Rua João de Deus, nº 85 – 1.º Esq. – S. João da Madeira, para os militantes inscritos no caderno eleitoral dos concelhos de: AROUCA, CASTELO DE PAIVA, ESPINHO,